

EDITORIAL

UM OLHAR SOBRE AS AÇÕES DE ENFERMAGEM

Jacó Fernando SCHNEIDER^a

Neste fascículo de dezembro de 2011 da Revista Gaúcha de Enfermagem, somos contemplados com 25 artigos, sendo três deles com enfoque sobre câncer. Freitas, Terra e Mercês avaliam os conhecimentos dos acadêmicos sobre prevenção do câncer de mama. Chaves e Gorini, por sua vez, discutem a qualidade de vida do paciente com câncer colorretal em quimioterapia ambulatorial, e Nicolussi e Sawada abordam a qualidade de vida de pacientes com câncer de mama em terapia adjuvante.

Lemos e Chaves discutem em seu trabalho a produção de internações hospitalares, no Sistema Único de Saúde, na região de Ribeirão Preto, Brasil. Ferreira et al. apresentam a promoção da saúde no cenário religioso como possibilidades para o cuidado de enfermagem. A tendência dos estudos sobre assédio moral e trabalhadores de enfermagem é abordada por Fontes, Peloso e Carvalho.

Enfocando estratégias de ensino do cuidado em enfermagem, Lazzari, Pedro e Jung nos remetem a um olhar sobre as tendências pedagógicas. A importância do laboratório de estudos semióticos nas interações de cuidado é discutida por Nunes, Portela e Silva. Em uma revisão integrativa do cuidado de enfermagem, Busanello et al. enfatizam a importância da participação da mulher no processo decisório no ciclo gravídico-puerperal.

Montovani et al. nos apresentam as representações dos usuários sobre a doença crônica e a prática educativa, e Bavaresco, Medeiros e Lucena a implantação da escala de Braden em uma Unidade de Terapia Intensiva em um hospital universitário. Por meio de uma revisão integrativa, Alves et al. analisam o emprego de soluções adocicadas no alívio da dor neonatal em recém-nascidos prematuro.

A caracterização das quedas do leito sofridas por pacientes internados em um hospital universitário é trabalhado por Costa et al., enquanto que, Chavaglia et al. trazem em seu estudo o ambiente do centro de terapia intensiva e o trabalho da equipe de enfermagem. A licenciatura e o bacharelado em enfermagem são discutidos por Santos et al. por meio das experiências e expectativas de estudantes.

Outros assuntos são apresentados nessa publicação, um de Camponogara et al. que aborda a interface saúde e meio ambiente na formação profissional de enfermeiros, o de Santos e Lima que trabalham as ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência, pela ótica do gerenciamento do cuidado, e o de Bellucci Júnior e Matsuda que enfoca, por meio de revisão integrativa, o enfermeiro no gerenciamento à qualidade em serviço hospitalar de emergência.

Entre os trabalhos que tem como tema a criança, o adolescente e o idoso, temos os de Justino et al., que trata da violência sexual contra adolescentes, e o de Jodas e Scochi, que investigam o óbito evitável em menores de cinco anos no atendimento à criança e às mães. Com relação ao idoso, Borghi et al. discutem a qualidade de vida de idosos com Alzheimer e seus cuidadores, e Laroque et al. a sexualidade do idoso e seu comportamento para a prevenção de DST/AIDS.

O artigo de Porto e Oguisso nos contempla com os elementos simbólicos do monumento a Anna Nery no Rio de Janeiro, Mattei et al. com uma visão da produção científica internacional sobre a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, e Koerich et al. nos apresentam os avanços e desafios da produção tecnológica brasileira na área de enfermagem.

O olhar minucioso e reflexivo sobre as diversas instâncias de ação da enfermagem, presente nesse fascículo, marca o encontro entre profissionais com o intuito de implementar processos de mudança em saúde.

Nesse sentido, esperamos que esta edição da Revista Gaúcha de Enfermagem contribua para mudanças significativas nas formas de pesquisa, assistência e ensino em Enfermagem.

^a Doutor em Enfermagem, Professor Adjunto do Departamento de Assistência e Orientação Profissional e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.